



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: GP

Data: 18/03/2017

Caderno/Link: Capa/pag. 6

Assunto: Crianças participam de Dia de Campo

ESALQ/USP

Crianças participam de Dia de Campo

Christiano Diehl Neto



A 4ª edição do SolidarESA reuniu crianças e adolescentes em área de plantio de arroz da Esalq. PÁGINA 6



Arroz que ensina

Projeto da Esalq vai doar duas toneladas de arroz a 11 entidades sociais

Christiano Diehl Neto

MARCELO ROCHA

Da Gazeta de Piracicaba

marcelo.rocha@gazetadepiracicaba.com.br

Cerca de 80 crianças e jovens assistidos por 11 entidades sociais de Piracicaba participaram, ontem, de atividades práticas e lúdicas ligadas ao cultivo do arroz numa área de plantio da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq). Foi o chamado "dia de campo", que é uma das etapas da quarta edição do SolidarESA, o projeto técnico-social desenvolvido anualmente pela Casa do Produtor Rural (CPRural), da Esalq.

O objetivo do SolidarESA é a capacitação de produtores rurais e a realização de ações sociais do município. Em 2017, o tema o SolidarESA é o arroz. Ao final dele, em julho, cerca de duas toneladas de arroz agulhinha serão doadas a 11 entidades sociais do município. O projeto é composto por quatro etapas, explica Marcela Matavelli, coordenadora da CPRural. "O plantio, um evento técnico, que é voltado para os produtores rurais, o dia de visita ao campo (aos assistidos pelo projeto) e, finalmente, a doação às instituições", diz.

Ontem, as crianças/jovens das instituições beneficiadas foram para a roça para conhecer o doativo que receberão, saber sobre o desenvolvimento da planta, como é feita a colheita, sobre a importância do alimento, os diferentes tipos de arroz, a necessidade de se respeitar a natureza e para participar de experimentos que demonstram a versatilidade do arroz. "E também conhecem



O dia de campo reuniu crianças e jovens numa área de plantio da Esalq; foram realizadas várias atividades

curiosidades sobre o arroz, de forma didática, por meio de teatro, brincadeiras e ações lúdicas", comenta a coordenadora.

"Entre outras ações, as crianças recebem uma breve aula teórica e, em seguida, aprendem a fazer o plantio do arroz, na prática. Também brincam com um jogo da memória, fazem experimentos e conhecem os produtos (o principal é o grão de arroz) e os subprodutos do beneficiamento como a casca e o farelo de arroz, que são utilizados como substrato e ração animal", explica Guilherme Felisberto, 26 anos, doutorando em fitotecnia (produção vegetal). Os visitantes

ainda beliscam quitutes à base do cereal, bolinhos e o arroz doce.

"Eu não sabia que existiam vários tipos de arroz, este é o terceiro ano que venho aqui (projeto)", diz Manuela Ramos Moraes, 12 anos, aluna da Associação de Pais e Amigos de Surdos de Piracicaba (Apaspi). Já Rodrigo Henrique da Silva Soares, 13 anos, garoto assistido pelo Lar Franciscano de Menores, gostou de aprender que "com o arroz dá para fazer cerveja, vinagre e outras coisas".

Juliana Zulini, coordenadora pedagógica da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais

(Apae), disse que um dos benefícios do projeto "é tirar os alunos de casa e da sala de aula e promover a integração com pessoas de outras entidades".

A gestão da distribuição do doativo é feita pelo Rotary Club Piracicaba. Ilário Correr, 74 anos, secretário da instituição, observa que "a missão dos cerca de 1,2 milhão de rotarianos pelo planeta é prestar serviços voluntários e ajudar a promover a paz mundial". "O SolidarEsa é um projeto de excelência que ajuda as entidades a economizar no seu orçamento. E neste ano, elas aprendem como é que se produz o arroz", afirma Correr.

